

## CPC: cidadãos fazem 740 sugestões de mudança

As alterações propostas pelas pessoas que contactaram a Secretaria de Pesquisa e Opinião do Senado

dizem respeito a 300 artigos – um terço do texto – do projeto de novo Código de Processo Civil. **2**

## Valter Pereira: resgate no Chile serve de exemplo

Para o senador, resgate dos 33 mineiros chilenos que viveram 69 dias debaixo da terra deve servir

de exemplo para o Brasil regulamentar atividades de alto risco, como a exploração de petróleo. **3**

## Alvaro Dias: Petrobras impede auditoria do TCU

A Petrobras se recusou a cooperar com o TCU, impedindo auditoria na empresa, segundo Alvaro Dias. A

investigação está relacionada às contas de entidades fechadas de previdência complementar. **3**

# JORNAL DO SENADO

www.senado.gov.br/jornal

Ano XVI – Nº 3.327 – Brasília, sexta-feira, 15 de outubro de 2010

## Conselho da ONU fica mais representativo, diz Azeredo

Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado destaca importância da posse de mais países emergentes no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas

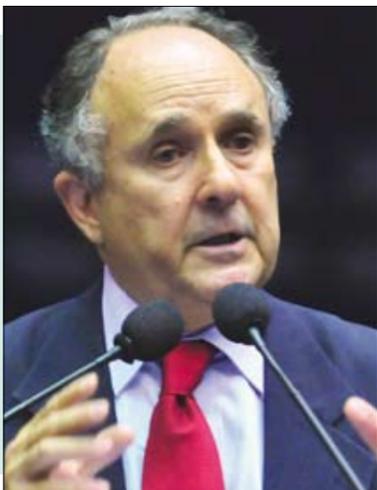
UPI Photo/Ryan Brown



O Conselho de Segurança da ONU ganhará maior representatividade após a inclusão, em 2011, de países emergentes como África do Sul e Índia no grupo não permanente. A afirmação foi feita ontem pelo presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE), senador Eduardo Azeredo. Desde janeiro deste ano, Brasil, Bósnia-Herzegovina, Gabão, Nigéria e Líbano integram o conselho juntamente com os cinco membros permanentes: EUA, China, França, Rússia e Reino Unido. **3**

Conselho de Segurança reúne-se na sede da Organização das Nações Unidas em Nova York; colegiado terá no ano que vem uma composição inédita, com maior presença de países emergentes

Gerardo Magela/Senado Federal



## Cristovam e Fátima Cleide pedem apoio para educação

Em discursos no Plenário, senador lamentou que o avanço tecnológico e o esforço que salvaram os mineiros chilenos não estejam sendo utilizados para

salvar seres humanos do analfabetismo, enquanto senadora observou que resultado da eleição presidencial será decisivo para o futuro da educação. **4**

Gerardo Magela/Senado Federal



Maioria das propostas se refere a prazo para destruição dos autos, honorário do advogado do vencedor e critérios para a alienação judicial

## Cidadãos enviam ao Senado sugestões para o novo CPC

O SERVIÇO ALÔ Senado, da Secretaria de Pesquisa e Opinião da Casa, recebeu, no período de 27 de agosto a 30 de setembro, 740 mensagens com sugestões para o projeto de lei que cria o novo Código de Processo Civil (CPC), em tramitação no Senado.

No período em que os cidadãos puderam enviar manifestações, o Alô Senado recebeu propostas de alteração para 300 artigos do novo código, o que corresponde a 31% do texto integral.

Do total de propostas, feitas através de formulário disponibilizado via internet, 664 foram encaminhadas à Comissão Temporária para a Reforma do CPC. Outras 76 foram devolvidas aos remetentes com soli-

citação de esclarecimentos ou mais informações, ou excluídas por não conformidade com o assunto.

O artigo mais citado do projeto, com 16% das sugestões, foi o 967, que trata do prazo para a destruição dos autos

processuais. Também foram objeto de propostas, entre outros, os artigos 73 (3%), segundo o qual o vencido deverá pagar os honorários do advogado do vencedor; e 804 (2%), que estabelece critérios para a alienação judicial.

Pelo cronograma da comissão, os relatores setoriais têm até o dia 26 para entregar seus pareceres ao colegiado. Já o relator-geral, senador Valter Pereira (PMDB-MS), deverá apresentar o seu relatório até o final de novembro.

Dos cidadãos que enviaram sugestões para a comissão, 80% são homens e 20%, mulheres. A maioria das pessoas que se manifestaram – 78% – tem entre 20 e 49 anos de idade. No que se refere à escolaridade, 48% têm pós-graduação e 45%, ensino superior.

O maior número de sugestões veio da região Sudeste, com 56%. Em seguida, aparecem as regiões Sul, Nordeste e Centro-Oeste, com 15%, 14% e 13%, respectivamente.



Valter Pereira, relator, deve apresentar o parecer até o final de novembro



## TSE adia julgamento de Cássio Cunha Lima

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) adiou na quarta-feira o julgamento do recurso de Cássio Cunha Lima (PSDB), que disputou uma vaga ao Senado pela Paraíba. A suspensão ocorreu após pedido de vista do presidente da Corte, ministro Ricardo Lewandowski. Ele quis mais tempo para analisar o caso, que classificou de "complexo".

Cássio Cunha Lima concorreu nas eleições de 3 de outubro com o registro indeferido pelo Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), que o considerou inelegível com base na Lei da Ficha Limpa (Lei Complementar 135/10).

O ministro do TSE Aldir Passarinho Junior, relator do recurso, votou no sentido de manter

a decisão que considerou o ex-governador paraibano inelegível.

Cunha Lima teve o maior número de votos na eleição ao Senado em seu estado: mais de 1 milhão. Como concorreu com a candidatura impugnada, os votos recebidos por ele não entraram na contagem dos considerados válidos na eleição.

Caso a candidatura seja aprovada, o candidato poderá ocupar uma das cadeiras no Senado. Atualmente, consideram-se eleitos Vitalzinho e Wilson Santiago, ambos do PMDB. O primeiro somou 869.501 votos e o segundo, 820.653.

### Caso

Em 2008, Cunha Lima foi

cassado por abuso de poder econômico e político. Ele tem duas condenações. Uma é relativa à distribuição de 35 mil cheques para eleitores sob o argumento de se tratar de um programa assistencial. A outra condenação é por uso indevido de um jornal oficial do estado para promover sua candidatura à reeleição ao governo da Paraíba em 2006.

### Recursos

Até domingo passado, o TSE recebeu 1.929 recursos contra decisões que negaram registros de candidatura para as eleições. Dos 177 que dizem respeito à aplicação da Lei da Ficha Limpa, 71 já foram julgados. Outros 106 aguardam julgamento nas próximas sessões do tribunal.



Nelson Jr. - ASICS/TSE

Plenário do TSE já julgou 71 recursos de 177 relacionados à aplicação da Lei da Ficha Limpa. Outros 10 aguardam julgamento nas próximas sessões do tribunal

## Sarney passa por procedimento para corrigir arritmia cardíaca

O presidente do Senado, José Sarney, foi submetido na quarta-feira, em São Paulo, a um procedimento médico conhecido por ablação, para corrigir arritmia cardíaca. Executada por meio de cateteres, sem a necessidade de corte, a técnica permitiu ao presidente do Senado voltar em seguida para o quarto do Hospital Sírio-Libanês, onde está internado há uma semana.

O procedimento consiste em submeter o músculo cardíaco a pequenos choques, a fim de que ele retome o ritmo normal

de batimentos. A ablação é normalmente indicada quando a resposta do paciente à medicação começa a ficar lenta. Ela também evita a necessidade de marca-passo.

No dia 2 de outubro, véspera do primeiro turno das eleições gerais, Sarney foi hospitalizado em São Luís com sintomas de arritmia cardíaca. Os exames radiológicos realizados no UDI Hospital revelaram uma infiltração no pulmão. Depois de ter alta, o presidente do Senado internou-se no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo.

## Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço [www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx](http://www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx)

### Plenário Sessão de debates

9h A sessão desta sexta-feira é não deliberativa, ou seja, terá apenas debates entre os parlamentares.

**SESSÃO ONLINE:** a íntegra dos pronunciamentos publicados no **Jornal do Senado** pode ser lida no endereço [www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sessao/default.asp](http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sessao/default.asp)

### MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney  
1º Vice-Presidente: Marconi Perillo  
2º Vice-Presidente: Serys Slhessarenko  
1º Secretário: Heráclito Fortes  
2º Secretário: João Vicente Claudino  
3º Secretário: Mão Santa  
4º Secretário: Patrícia Saboya  
Suplentes de Secretário: César Borges, Adelmir Santana, Cícero Lucena e Gerson Camata

Diretor-Geral: Haroldo Feitosa Tajra  
Secretária-Geral da Mesa: Claudia Lyra

### PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida por Roberto Cavalcanti • Eduardo Suplicy • Valter Pereira

### SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretor: Fernando Cesar Mesquita  
Diretor de Jornalismo: Davi Emerich

### AGÊNCIA SENADO

Diretor: Mikhail Lopes (61) 3303-3327  
Chefia de Reportagem: Teresa Cardoso e Silvia Gomide  
Edição: Moisés Oliveira e Nelson Oliveira  
Site: [www.senado.gov.br/agencia](http://www.senado.gov.br/agencia)

O noticiário do **Jornal do Senado** é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

## JORNAL DO SENADO

### Órgão de divulgação do Senado Federal

Diretor: Eduardo Leão (61) 3303-3333  
Editor-chefe: Flávio Faria  
Editores: Edson de Almeida, Janaína Araújo, José do Carmo Andrade, Juliana Steck, Suely Bastos e Sylvio Guedes  
Diagramação: Iracema F. da Silva e Ronaldo Alves  
Revisão: André Falcão, Fernanda Vidigal, Miquéas D. de Moraes, Pedro Pincer e Silvio Burle  
Reportagem: Cintia Sasse e Rafael Faria  
Tratamento de imagem: Edmilson Figueiredo e Roberto Suguino  
Arte: Cássio S. Costa, Claudio Portella e Diego Jimenez  
Circulação e atendimento ao leitor: Shirley Velloso (61) 3303-3333  
Site: [www.senado.gov.br/jornal](http://www.senado.gov.br/jornal) - E-mail: [jornal@senado.gov.br](mailto:jornal@senado.gov.br)  
Tel.: 0800 61 2211 - Fax: (61) 3303-3137  
Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF. CEP 70165-920

## Valter Pereira defende normas para atividades de alto risco

Valter Pereira (PMDB-MS) disse ontem que o Brasil, ao desmontar que o grande produtor de petróleo, deve usar o resgate de 33 mineiros chilenos, que viveram 69 dias debaixo da terra, como ponto de partida para uma reflexão sobre a regulamentação de atividades econômicas complexas e de alto risco.

O senador destacou a estratégia do Chile de manter uma política anticíclica com reserva extra na alta do cobre para compensar eventuais reveses econômicos. Valter Pereira afirmou não ter notado no Brasil preocupação marcante com relação à poupança para suportar riscos associados à produção de petróleo.

O parlamentar lembrou que em abril deste ano ocorreu um grande acidente em uma plataforma de petróleo da British Petroleum, no Golfo do Méxi-

co, com desastre ambiental de grandes dimensões na região.

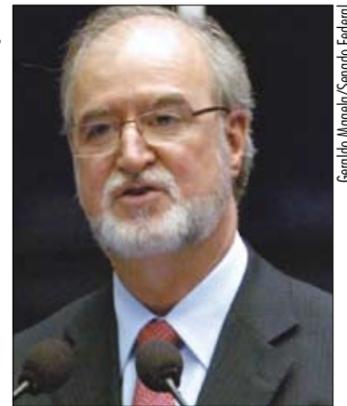
– Ao mesmo tempo em que nós cumprimentamos as autoridades e a população chilena, especialmente os familiares e as vítimas, nós queremos concitar a todos para esse debate e as autoridades para começarem a planejar as medidas indispensáveis à segurança das pessoas que trabalham em atividades de tamanho risco – disse.

O senador elogiou a transparência apresentada pelo governo do presidente chileno, Sebastián Piñera, que tornou público o drama dos mineiros. O caso da mina de San José, segundo Valter Pereira, está propiciando ao mundo grandes ensinamentos em diferentes campos: na gestão de riscos, na política de segurança, nas áreas médica, psicológica e comportamental, e na tecnologia de resgate.

Eduardo Azeredo considera que o Conselho de Segurança da ONU ganhará mais representatividade com a inclusão de países emergentes a partir de 2011



Brasil está entre os dez países que compõem grupo não permanente do conselho



Eduardo Azeredo defende a entrada do Brasil como membro permanente

## Emergentes reforçam Conselho de Segurança

O CONSELHO DE Segurança da Organização das Nações Unidas ganhará maior representatividade após a inclusão, em 2011, de países como África do Sul e Índia no grupo não permanente, disse ontem o presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE), senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG).

– A inclusão de países emergentes no Conselho de Segurança da ONU resulta de uma constatação do que está acontecendo no mundo. Com a relativa prosperidade de suas economias, os emergentes vão conquistando maior relevância – avaliou.

Na terça-feira, foram eleitos para o conselho, além de África do Sul e Índia, Alemanha, Colômbia e Portugal. Os cinco países terão mandatos de dois anos a partir de 2011 como membros não permanentes. Eles se juntarão a Brasil, Bósnia-Herzegovina, Gabão, Nigéria e Líbano, que



têm mandato de 2010 a 2012. Esses dez países integrarão o conselho a partir de janeiro de 2011 juntamente com os cinco membros permanentes: China, Estados Unidos, França, Reino Unido e Rússia.

Segundo nota divulgada na quarta-feira pelo Itamaraty, a composição do Conselho de Segurança em 2011 será inédita. Pela primeira vez, estarão juntos no órgão os três membros do Fórum Ibas – Índia, Brasil e África

do Sul. O conselho contará ainda com todos os membros do Brics – Brasil, Rússia, Índia e China.

Azeredo considera positiva a eleição do Brasil para integrar o órgão pelo período de dois anos e defende a entrada do país como membro permanente.

– Nós só discutimos os excessos na busca dessa cadeira – disse ele, que tem criticado atos da política externa brasileira nesse sentido, como a abertura de embaixadas em pequenos países do Caribe.

## Cavalcanti cobra uma posição dos candidatos sobre câmbio

Roberto Cavalcanti (PRB-PB) cobrou, ontem, dos candidatos à Presidência da República uma posição sobre a crise cambial que, em sua avaliação, ameaça tornar-se uma “guerra comercial”, prejudicando especialmente países exportadores com grandes reservas em dólar, caso do Brasil e da China.

O senador acredita que a guerra cambial colocou os candidatos ao Planalto “em uma encruzilhada”. Para ele, é grande a probabilidade de, no segundo semestre de 2011, o Banco Central ter que aumentar os juros para com-

bater a inflação. A medida, segundo Cavalcanti, deverá aumentar a enxurrada de dólares e, com isso, valorizar ainda mais o real, tirando a competitividade das exportações brasileiras. Ele advertiu que isso representaria uma grave ameaça ao emprego.

O parlamentar mencionou estudos em andamento na Ásia para substituição do dólar como moeda comercial.

A sugestão do presidente do Banco Popular da China, Zhou Xiaochuan, é trocar a moeda americana pelos direitos especiais de saque (DES) do Fundo Monetário Internacional (FMI), com o que, assinalou, concorda o Prêmio Nobel de Economia Joseph Stiglitz.

Cavalcanti também assinalou que Dilma Rousseff e José Serra evitaram o aprofundamento das propostas que mostrariam aos eleitores as diferenças entre os dois candidatos. E lamentou que o aborto, de “relevante questão de saúde pública”, esteja sendo usado na campanha eleitoral “para uma guerra desprovida de sentido”.



Crise cambial ameaça economia brasileira, analisa o senador



Incentivo à fruticultura ajuda a recompor matas, diz Arthur Virgílio

## Cultivo de frutas nativas pode ser isento de ITR

O produtor rural que tem como atividade principal o cultivo de frutas nativas da sua região poderá ficar isento do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR). Projeto do senador Arthur Virgílio (PSDB-AM) está pronto para ser votado pela Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) com voto favorável do relator, Augusto Botelho (sem partido-RR).

A proposta de Arthur Virgílio (PLS 580/09) também inclui incentivos especiais previstos na Lei Agrícola (Lei 8.171/91), como a prioridade na obtenção de crédito rural, benefícios de infraestrutura e preferência nos serviços oficiais de assistência técnica. Depois da CRA, o projeto seguirá para a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).



Para Valter Pereira, caso dos mineiros chilenos vale como reflexão para o Brasil

## Petrobras impediu auditoria do TCU sobre previdência, diz Alvaro

Alvaro Dias (PSDB-PR) apresentou ontem o resultado de uma auditoria feita a seu pedido pelo Tribunal de Contas da União (TCU) nas contas das entidades fechadas de previdência complementar mantidas por empresas públicas que aplicaram recursos na Cooperativa Habitacional dos Bancários (Bancoop). A auditoria analisou a regularidade das aplicações e a ausência de prejuízo às entidades. Ele disse que a Petrobras se recusou a cooperar com o TCU e impediu auditoria na empresa.

– Ainda não analisamos o relatório, mas já podemos adiantar que, quanto à Petrobras, não houve possibilidade de auditoria por ausência de informações. A Petrobras se recusou a transferir ao Tribunal de Contas da União as informações necessárias para a realização da auditoria – revelou.

O senador disse que a fiscalização exercida pela Secretaria Nacional de Previdência Complementar não exige as empresas públicas da responsabilidade pela supervisão e pela fiscaliza-



Segundo Alvaro, direção da Petrobras transforma empresa em caixa-preta

ção sistemática das atividades das suas respectivas entidades de previdência complementar. Além disso, os administradores dos patrocinadores são igualmente responsáveis civilmente pelos danos ou prejuízos que causarem por ação ou omissão às suas respectivas entidades de previdência complementar.

Para Alvaro, a direção da Petrobras transforma a empresa em verdadeira caixa-preta. Ele questionou por que os dirigentes mantêm segredos guardados a sete chaves.

# Cristovam reclama esforço para acabar com analfabetismo

Senador diz que não saber ler provoca escuridão e falta de oxigênio intelectual, impedindo uma vida digna a 14 milhões de brasileiros

AO FAZER DA tribuna um paralelo com o caso dos 33 mineiros chilenos, o senador Cristovam Buarque (PDT-DF) afirmou que o analfabetismo provoca escuridão e falta de oxigênio intelectual, impedindo a sobrevivência digna de 14 milhões de brasileiros. Ele lamentou que o avanço tecnológico e o esforço que salvaram os mineiros chilenos não estejam sendo utilizados para salvar seres humanos do analfabetismo.



Cristovam: "No Brasil, ninguém se preocupa com o problema"

– Se somos capazes de nos alegrar com o salvamento de vidas enterradas, nós precisamos cuidar para evitar mortes por causa do analfabetismo; para evitar o sacrifício que significa viver em um mundo que é baseado na letra. Nós não podíamos conviver com 33 homens enterrados sob o deserto chileno. Como é que a gente é capaz de viver tranquilamente quando 14 milhões de pessoas no Brasil vivem soterradas pela incapacidade de viver plenamente num mundo letrado?

O senador disse que não custaria muito se o Brasil adotasse a mesma decisão do Chile e gastasse cerca de

R\$ 300 para alfabetizar uma pessoa. Assinalou que, no Chile, a decisão foi tomada pela pressão de todos, e que no Brasil ninguém se preocupa com o analfabetismo e não há a mesma pressão para solucionar o problema.

Em aparte, Valter Pereira (PMDB-MS) lembrou que, às vezes, Cristovam é chamado de "senador de uma nota só" por insistentemente defender a educação. Ele ressaltou, porém, que essa "nota" é a mais relevante de todas, porque é aquela que abre os caminhos para a verdadeira emancipação de cada cidadão.

# Fátima Cleide: eleições serão decisivas para área da educação

As eleições presidenciais serão decisivas para o rumo a ser tomado pelas políticas públicas no Brasil, principalmente na área de educação, observou ontem a senadora Fátima Cleide (PT-RO).



Fátima agradece os 225 mil votos que obteve "contra o poder político e econômico"

O balanço das políticas públicas para a educação é "altamente positivo" no governo Lula, opinou Fátima Cleide, mas ainda existe uma distância muito grande entre a demanda e os serviços oferecidos à sociedade.

– Diferentemente das posições neoliberais que defendem um Estado mínimo, nosso governo propõe um Estado que tenha condições de atender todas as demandas sociais. Nosso compromisso é com a continuidade das mudanças que estão transformando o Brasil em uma grande potência mundial, a partir do investimento no desenvolvimento social, sustentáculo do desenvolvimento econômico – afirmou.

Para assegurar a eficácia das políticas educacionais do governo Lula, Fátima Cleide defendeu a aprovação de projeto de lei da Câmara (PLC 280/09) cujo substitutivo no Senado, de sua autoria, já retornou àquela Casa.

– A aprovação dessa lei deverá consolidar as políticas de formação dos profissionais de educação em todo o país, um passo fundamental para uma educação de qualidade – disse.

Fátima Cleide também voltou a defender a implantação do piso salarial nacional do magistério da educação básica. A senadora lembrou que a sua aplicação, prevista na Lei 11.738/08, encontra-se obstruída pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a pedido de go-

vernadores de cinco estados, "a maioria, curiosamente, de oposição".

A iniciativa dos cinco governadores, segundo Fátima Cleide, "criou uma grande confusão ao cortar o projeto ao meio, transformando o que deveria ser piso em salário mínimo profissional". Para tentar resolver a questão, disse ela, o governo apresentou na Câmara o PL 3.776/08, que prevê a atualização anual do piso pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) nos últimos 12 meses. A proposta determina ainda que o reajuste ocorrerá sempre no mês de janeiro.

## Agradecimentos

Fátima Cleide agradeceu em Plenário os 225.300 votos recebidos na eleição do último dia 3. Mesmo não tendo sido reeleita, a senadora disse que se sente vitoriosa por ter enfrentado os poderes político e econômico locais.

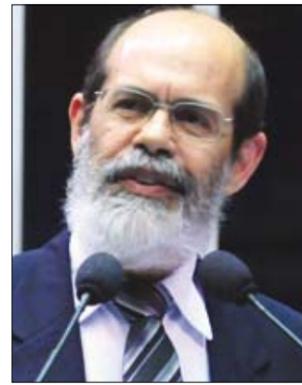
– Hoje a compra de votos está até legalizada. Quem tem muito dinheiro pode contratar pessoas para trabalhar na campanha e não é fiscalizado por ninguém. A lei diz que pode contratar – observou. Ela disse ainda esperar que o próximo Congresso tenha mais clareza sobre esse problema.

# Mesquita Júnior cobra debate honesto

Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) cobrou honestidade dos candidatos no debate que antecede o segundo turno das eleições majoritárias, previstas para o próximo dia 31. Ele rechaçou o "velho artifício" de apavorar o povo brasileiro, que, conforme disse, está atento às propostas.

– O povo brasileiro tem discernimento, sabe o que está acontecendo. Esse já é um filme passado

no país. Já vimos isto: introduzirem o medo, o pavor nas pessoas, pintarem o adversário quase de bandido, quase de traidor da pátria. Pelo que a gente observa, isso não está pegando, porque o povo brasileiro não é chegado a esse tipo de



Geraldo Mesquita Júnior afirma que população tem discernimento

baixaria – afirmou.

Mesmo assim, conforme o senador, a propaganda eleitoral do PT tenta transmitir a ideia de que "o Brasil surgiu em 2002 e que, sem o PT no poder, entraremos num tsunami de caos". Para o senador, o PT, que no passado defendia a alternância no poder como base do processo democrático, hoje mostra uma prática diferente.

– É esse mesmo partido que hoje assombra a população, pregando o caos político e administrativo, caso não continue no poder – afirmou o senador, lamentando as mentiras que, estariam sendo veiculadas na campanha.

# Heráclito: Lula usa cargo para pedir votos

Heráclito Fortes (DEM-PI) criticou ontem o presidente Lula por utilizar o que o senador chamou de "artifício da assinatura de ordens de serviços e inauguração de obras para enganar a Justiça Eleitoral" e fazer campanha em Teresina em favor do candidato a governador pelo PSB, Wilson Nunes Martins.

– O presidente usa a estrutura que o cargo lhe confere, desce em Teresina com alguns ministros de Estado e governadores eleitos e segue direto para um palanque, onde vai defender os candidatos da sua preferência – disse Heráclito, lamentando a "frouxidão da legislação atual" por não proibir ex-



Senador diz que Lula se vale de artifício para fazer campanha

pressamente a atuação política de governantes durante a campanha eleitoral.

De acordo com Heráclito, Lula teria assinado, em sua visita a Teresina, ordens de serviço autorizando o início de obras para as quais nem sequer há previsão orçamentária, tais como a construção dos trechos rodoviários entre Bertolínia e Eliseu Martins e na divisa Piauí-Bahia,

na BR-020.

O senador acusou Lula de fazer declarações à imprensa ofensivas ao candidato José Serra, ao ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, ao senador Mão Santa (PSC-PI) e a ele próprio.

# Suplicy antecipa que Dilma anunciará programa de 13 pontos

Eduardo Suplicy (PT-SP) informou ao Plenário que o PT, com o apoio do PMDB, está preparando um programa de governo de 13 pontos para a candidata Dilma Rousseff, a ser anunciado nos próximos dias. Ele citou declaração do presidente nacional do partido, José Eduardo Dutra, de que Dilma se comprometerá com a "liberdade de imprensa e democracia sem qualquer adjetivação".

O programa tratará de crescimento associado à distribuição de renda, meio ambiente e desenvolvimento sustentável, erradicação da pobreza absoluta, melhoria da educação e da saúde, e investimentos em habitação, saneamento, infraestrutura e apoio à cultura, informou.

Suplicy considerou ainda equivocada a declaração do porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, segundo o qual a decisão do comitê norueguês de conceder o prêmio Nobel da Paz ao dissidente chinês Liu Xiaobo desrespeitava o Judiciário chinês.



Senador citou dirigente petista segundo o qual Dilma vai defender a liberdade de imprensa

# José Nery acredita que PSOL ficará neutro no segundo turno

José Nery (PSOL-PA) afirmou ontem em Plenário que é "provável" que o PSOL fique neutro no segundo turno das eleições presidenciais. Ele também cumprimentou o candidato Plínio de Arruda Sampaio por sua atuação no primeiro turno.

O senador explicou que os programas dos candidatos José Serra e Dilma Rousseff não têm identidade com o programa do PSOL e, por isso, o partido deverá fazer oposição ao próximo governo. Hoje, a executiva nacional do PSOL decide sobre seu comportamento no segundo turno.

Ao fazer um balanço da atuação de seu partido nas eleições do último dia 3, José Nery registrou que o deputado federal Chico Alencar obteve a segunda maior votação do estado do Rio de Janeiro. Em São Paulo, foi reeleito o deputado federal Ivan Valente. Apesar de a ex-senadora Heloisa Helena não ter sido eleita para o Senado, Nery disse que o partido teve a "grata surpresa" de ver dois candidatos eleitos: Randolfe Rodrigues, no Amapá, e Marinor Brito, no Pará.



José Nery afirma que executiva do PSOL decidirá hoje sobre posição do partido no segundo turno